

A man in a dark pinstripe suit, white shirt, and patterned tie stands in the center of the frame. He is looking directly at the camera with a neutral expression. The background is a dimly lit library or study. To the left, there is a large window with a grid of small panes. To the right, there are tall bookshelves filled with books, and a large stained-glass window with intricate designs. The lighting is warm and focused on the man, creating a professional and serious atmosphere.

Seminário de
**Planejamento
Patrimonial
da Família**

RESUMO 01

QUEM PRECISA E O MEU FILHO

O planejamento patrimonial e sucessório de uma família é o maior ato de amor que o pai/mãe pode ter com o filho

O planejamento patrimonial e sucessório de uma família evita que os filhos/herdeiros passem pelo processo de inventário que, além de ser doloroso, é bastante oneroso e consome boa parte do patrimônio da família.

Com a construção de patrimônio pelas famílias de classe média brasileira, surgiu, também, a necessidade de organização patrimonial, bem como de um planejamento sucessório.

O sistema que iremos apresentar ao longo do Seminário já é uma realidade antiga nas famílias de grandes fortunas do meio empresarial, pois essas famílias já conhecem a solução para evitar o processo moroso e oneroso do inventário.

O sistema utilizado por essas famílias só era conhecido no ambiente corporativo empresarial, tendo em vista que tratam-se de regras empresariais que poucos conhecem.

Diante disso, vimos a necessidade de levar o sistema de planejamento patrimonial e sucessório às famílias de classe média, no intuito de demonstrar as consequências de um processo de inventário e como evitá-lo através de um planejamento sucessório eficiente.

Famílias que já utilizaram esse sistema de planejamento patrimonial e sucessório familiar



Norberto Odebrecht

Construtora Odebrecht

Faleceu e deixou uma fortuna de **R\$14 bilhões**, segundo o Imposto de Renda.

Caso tivesse passado pelo o processo de inventário o imposto pago ao Estado da Bahia seria de R\$1, 120 bilhões.



Antônio Erminio de Moraes

Grupo Votorantim

Faleceu e deixou uma fortuna de R\$15,5 bilhões, segundo o Imposto de Renda.

Caso tivesse passado pelo processo de inventário, o imposto pago ao Estado de São Paulo seria de R\$1,240 bilhões



Roberto Marinho

Grupo Globo

Faleceu e deixou uma fortuna de R\$30 bilhões, segundo o Imposto de Renda.

Caso tivesse passado pelo processo de inventário, o imposto pago ao Estado do Rio de Janeiro seria de R\$2,4 bilhões

Todas essas famílias evitaram o processo de inventário e utilizaram o sistema de planejamento patrimonial e sucessório familiar que iremos apresentar.

Exemplo de família de classe média que passou pelo Processo de Inventário.

Carlos Roberto(filho) Mãe Ana

A mãe do Carlos Roberto adquiriu um imóvel há 20 anos, pelo valor de R\$300.000,00 (Trezentos mil reais), sendo que o valor no momento do falecimento da Sra. Ana, em virtude da valorização imobiliária o imóvel, estava valendo R\$1.000.000,00(um milhão de reais).

Imóvel adquirido há (20 anos) R\$ 300.000,00

No momento do falecimento: R\$ 1.000.000,00

Imposto(4%)	R\$ 40.000,00
Honorários(6%)	R\$ 60.000,00
Tabelião	R\$ 5.500,00
Certidões	R\$ 2.000,00
Ganho de Capital	R\$ 4.500,00
Total de Gasto	R\$ 112.000,00

PERDA PATRIMONIAL DE 11,2%

Geralmente, em casos assim, os herdeiros precisam vender o imóvel para arcar com todas essas despesas e finalizar o processo de Inventário. Más a venda desse imóvel não é simples pois gera ainda mais perdas.

Com a venda do bem no processo de Inventário, costuma-se perder, pelo menos, 20% com deságio.

Imóvel de R\$300.000,00 foi vendido por R\$ 800.000,00

Com a venda, o Carlos Roberto teve que arcar ainda com Imposto de Renda sobre o ganho decapital, ou seja, 15% sobre a diferença entre esses valores.

Imposto(4%)	R\$ 40.000,00
Honorários(6%)	R\$ 60.000,00
Tabelião	R\$ 5.500,00
Certidões	R\$ 2.000,00
Ganho de Capital	R\$ 75.000,00
Total de Gasto	R\$ 187.000,00

Valor de venda: R\$ 800.000,00

Menos o total de gastos: R\$ 187.000,00

Saldo final da Herança: R\$613.000,00

O inventário do no caso da Família do Carlos Roberto provocou uma **perda patrimonial de R\$387.000,00, ou seja, 38,7% do valor da herança**

O valor que o Carlos Roberto recebeu como herança, não dá para comprar um apartamento nos mesmos padrões que ele e a mãe moravam, tendo que procurar alternativas mais baratas.

Como regra geral, a única forma de os filhos terem acesso ao patrimônio conquistado pelos pais após o falecimento é através do inventário – um processo que pode ser demorado e custoso. Há alternativas mais eficientes para evitar burocracias.

A forma de evitar o inventário é através de uma :

DeCisão

“De um passo à frente, e abandone a mentalidade tradicional e participe da aula de hoje dia 12 de fevereiro de 2025, às 19.30 e descubra como estruturar um planejamento patrimonial tributário e sucessório de forma inteligente e estratégica”

Para que seus filhos sejam a Geração sem inventário.



GERAÇÃO

— SEM INVENTÁRIO —